

Carta do Exmo. Sr. Bispo ao Sr. Cesário Dória

Pacatuba, 18 de fevereiro de 1954

Presado amigo e senhor Cesário Dória:

Em visita pastoral a esta cidade, tomo a liberdade de me dirigir ao prezado amigo para tratar de um assunto que me parece de grande alcance e interesse para a vida religiosa e social de Propriá. É o seguinte:

Segundo me informou o nosso estimado Mons. Soares, o Hospital de Propriá vai ser transferido para o novo prédio, provavelmente agora em março. Em face disso e para atender a uma urgente necessidade da Diocese, manifestei ao Mons. Soares desejo de fundar um Seminário Místico, em Propriá, caso fosse possível contar com o prédio antigo do Hospital que, segundo estou informado, pertence à associação de São Vicente de Paulo.

Nesse sentido fui ligeiramente a Propriá ter um entendimento pessoal com o atual Diretor do Hospital, Dr. Nelson, que nos atendeu com boa vontade, mas referiu-se a um possível projeto de aproveitar o prédio para um serviço médico especializado, talvez de isolamento de doenças infecto-contagiosas, ou outro serviço.

Não é minha intenção privar a cidade de qualquer serviço de utilidade pública. No entanto, não parece fora de propósito insistir na vantagem de se criar um Seminário para os meninos menores, que não têm curso primário, com o fim de prepará-los logo cedo para a carreira eclesial. A experiência demonstra que muitas vocações se perdem, sobretudo no interior da Diocese, por falta dos estudos elementares para as crianças que não têm onde fazer o curso primário completo, e o Seminário de Aracaju com dificuldade comporta os alunos do curso gíasi.

Além disso, ninguém poria em dúvida o imenso benefício que seria para Propriá, principalmente agora que se fala de criação desta Diocese, se fosse instalado um Seminário ali. Seria mais um centro de irradiação da ciência e da fé, mais sacerdotes, mais recursos espirituais e materiais, mais projeção da futura e querida cidade.

Podemos ainda assegurar que o prédio voltará aos serviços médicos, desde que o Ginásio, que se está construindo ao lado, possa dispor de um Pavilhão destinado ao Seminário. É uma questão de ganhar tempo e vocações. — Por outro lado, não cremos que, imediatamente, haja recursos, material e pessoal para instalar um serviço médico especializado, em geral mais dispendioso do que a manutenção de um hospital comum.

Peço ao prezado amigo que, com sua influência pessoal e Presidente da Soc. São Vicente de Paulo e seu membro fundador, manifeste em Assembleia Geral esse desejo do Bispo e do Vigário de Propriá. Espero que seja fácil conseguir, não só dos sócios como da sociedade de Propriá, inteira conformidade com esse plano que visa ao progresso da terra, sem prejuízo de nenhuma outra iniciativa de vulto que possa ser logo posta em prática.

Com muita estima e as cordiais saudações.

Do amigo, em J. Cristo

Dom Fernando Gomes

Bispo de Aracaju

Católicos É vosso dever ouvir a Santa Missa nos domingos e dias Santos.

Mandai os vossos filhos ao catecismo.

Aos Sócios do Hospital S. Vicente de Paulo

Como é do conhecimento público está convocada para sábado 27 às 14 horas, no salão da Associação Comercial, uma reunião da Assembleia Geral, para decidir sobre um pedido feito pelo Exmo. Sr. Bispo Diocesano.

A todos os sócios pedimos o voto em favor da grande causa que defendemos.

Os que estão em atraso e não foram eliminados devem pagar o tempo atrasado para que possam votar.

Quem não poder ir pessoalmente deve pesquisar uma procuração e se entender comigo ou com o Sr. Cesário Dória.

O Vigário agradecido

Mons. José Soares

Pela segunda vez me dirijo à Assembleia Geral do Hospital S. Vicente de Paulo, para esclarecer e defender um ponto de vista, pedindo a sua aprovação para uma concessão que, sem prejudicar a finalidade do Hospital, traz grandes benefícios à causa de Deus e da Igreja, à cidade e ao povo católico de Propriá.

Na primeira vez fui bem sucedido; a vitória foi completa.

Agora não é possível que não tenha a mesma sorte.

Na primeira vez foram a minha casa os Drs. Nelson Melo e Otávio Penalva pedir a minha colaboração.

Agora é ao Exmo. Sr. Bispo Diocesano a quem eu vou servir.

Quando o Sesp veio a Propriá para fazer funcionar o grande Hospital Regional e instalar um Posto de Saúde procurou a Diretoria do Hospital S. Vicente de Paulo para fazer a seguinte proposta: O Hospital S. Vicente iria para o prédio novo e o Sesp instalaria, no antigo prédio pertencente à Associação, o seu posto de saúde.

A ilustre diretoria aceitou a proposta, mas a

opinião pública, representada por destacados sócios do Hospital, tendo à frente a figura veneranda, honrada e digna do Sr. Cesário Dória, não achava bem a retirada do Hospital do seu prédio próprio construído em 1913 pelo grande filho desta terra, seu operoso vigário, D. Antônio Cabral.

Atendendo a solicitação a que já me referi e principalmente, porque vejo acima de tudo o bem de Propriá, dei o apoio moral, fui a reunião da Assembleia Geral que me deram a honra de presidir, e assisti, n'um ambiente de paz, confiança e mútua compreensão, à aprovação unânime do ponto de vista que havia abraçado. Seria cedido ao Sesp o prédio da Sociedade para a instalação do posto de saúde, logo que o Hospital se mudasse para o prédio novo construído pelo Governo Federal e cedido pelo Sesp.

Na bênção do Posto de Puericultura, quando já estava resolvido entre o Sesp e a Diretoria do Hospital construir uma mater-

Grande presente para o Hospital S. Vicente de Paulo

O nosso Hospital acaba de receber uma confortável ambulância.

É um grande benefício para a cidade.

Devemos tão valioso presente ao Dr. Leandro Maciel que é um grande batalhador em prol dos interesses do Estado e benefício da coletividade.

O Ginásio Diocesano de Propriá, que tantos benefícios tem feito a esta terra, recebeu por intermédio do Dr. Leandro valiosos auxílios federais.

A Defesa, que só deseja

e aspira o progresso e a grandeza de Propriá, parabênza o Deputado Leandro Maciel com votos de muitas felicidades.

É uma solicitação pequena pois o Exmo. S. Bispo assegura que o prédio voltará aos serviços médicos desde que o Ginásio que se está construindo ao lado possa dispor de um Pavilhão destinado ao Seminário.

Propriá deve corresponder a honra de ser escolhida para receber os seminaristas maiores das futuras Dioceses do Estado. Propriá será a sementeira onde vão crescer os tenros rebentos da vocação sacerdotal.

Outra cidade não lhe tirará esta glória. Os filhos desta terra sócios ou não do Hospital pedem, exigem que a Assembleia Geral que se vai reunir sábado 27, aquiesça unânime ao pedido do querido Pastor, D. Fernando Gomes.

E eu, possuído da mais sincera e reta das intenções, peço ao dedicado e grande Diretor do Hospital S. Vicente de Paulo Dr. Nelson Melo, meu prezado parente e amigo, que viva nas minhas atitudes unicamente amor e fidelidade à causa de Deus, da Igreja, e o interesse real e desinteressado por esta cidade a quem ele já prestou os mais relevantes serviços.

Propriá 22 — março 1954

MONS. JOSÉ CURVELO SOARES
Vigário

Visitante

Recebemos a agradável visita de um filho desta terra que reside no Rio de Janeiro, o Sr. João Feitosa.

O distinto visitante manifestou ao nosso Diretor o seu grande contentamento por encontrar a mocidade de sua terra frequentando o Ginásio e a Escola de Comércio.

Disse ele que conhece perfeitamente o grande mal para a mocidade masculina não possuir uma casa de formação e instrução.

Agradecemos a distinta visita de Sr. João Feitosa e apresentamos os nossos votos de felicidades.

Católicos, é vosso dever ingressar na *Obra das Vocações Sacerdotais* contribuindo com um cruzeiro por mês, para a formação dos futuros sacerdotes.

Procurai a Zeladora: D. MARIA DA GLORIA FEITOSA — Avenida Abreu de Lima e fazei a vossa inscrição.

Uma modesta apreciação

Zildo Nascimento

Propriá demonstrou recentemente, possuir material físico-cultural para que seja cultivada entre nós a bela arte da representação. Os que compareceram ao Cine-Teatro Propriá, ao primeiro festival artístico do Grêmio Mons. José Soares, devem haver compreendido que, embora Propriá não possua grandes cicero-nes teatrais, é possível com a nossa talentosa mo-idade, construir-se na última das hipóteses uma base, sobre a qual poderão pisar sem susto os nossos futu-ros atores e atrizes.

O público propriaense é exigente e, por isso mesmo, sabe distinguir com a devida relatividade tudo que se destina ao aprimoramento do nosso povo, particularmente quando parte da pujante mocidade, esta que ora se forja civico-viril-culturalmente no Ginásio Diocesano de Propriá, mostrando o seu valor pelo «Grêmio Mons. José Soares, Sabiamos de ante-mão que iam ao Cine Teatro Propriá, não para presenciar Procópio, Walter Pinto e outros teatrólogos, mas para assistir o nosso valores cidadãos, estrean-tes, neófitos na difícil arte dos bastidores. Todavia o cinema foi superlotado. Porque? Porque o nosso público embora neste recanto do Brasil, sabe tanto quanto o de centros mais adiantados, reconhecer os méritos dos que realmente procuram se locomover, descruzando os braços em prol da grandeza da ter-ra propriaense, que também é Brasil.

Compreendendo por este prisma, eu quero aqui, (sem pretensões para mim), avivar na memória do público, como uma pequenina homenagem que me-recem, os nomes dos jovens que brilhantemente re-presentaram no grande festival artístico.

Em primeiro lugar ressaltamos a gentileza do Presidente do Grêmio Mons. José Soares sr. Manuel Cardoso Aragão, que fez questão de levantar o pa-ño com uma bela saudação ao público e um agrade-cimento sincero dos ginásianos de Propriá.

Teve início o espetáculo! Musicando-o Zeca e seu Regional. Apresentam-se, então em diversos números de skits, capirais, declamações, números musicais os briosos jovens: Gida Mari, Madiana Oliveira, Marile-ne Oliveira, Sinhá Machado, José Soares Torres, Josê Erival do Nascimento, Clávis Pereira, Zezinho (caçula do Ginásio), Maria José, José Vasconcelos, Marly Al-meida, Lucia Sales, Pedro Santana, Edilson Soares, Francisco Faria Carlos Alberto, Cleuda Santiago.

O «Grêmio Mons. José Soares» está de parabens. De parabens estão todos estes jovens que não med-ram canceiras para mostrar a Propriá que tudo pode ser concretizado, faltando somente o apoio incontest-ede todos os cidadãos propriaenses, para que possamos construir ou constituir o nosso patrimônio teatral.

Continuai secundaristas propriaenses! Continuai, pois, a altivez que vos domina, será acolhida sempre com regosijo para o povo ribeirinho. Nessa minha apreciação eu digo muito pouco o valor para vós, como uma grande e belíssima corôa, a da vitô-ria. Porque esmorecer então? Lembrai-vos do Castro Alves:

«Não cora o livro de or brar c'o sabre,
Não cora o sabre por chamá-lo irmão.»

EDITAL DE PRAÇA

Dr. João Fernandes de Britto, Juiz de Direito da Comarca, de Propriá, do Estado de Sergipe na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos de arrolamento de MARIA DAS DORES, que se processa perante este Juizo e cartório do 2º Ofício, que atendendo ao que lhe foi requerido por Dulcinea Germa-na dos Santos e tendo em vista ao mais que dos autos consta, por despacho proferido aos 25 de Fevereiro p.p., autorizou a venda em hasta publica, do bem abaixo descrito, com sua respectiva avaliação pertencente ao espólio de Maria das DORES, que será levado a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance ofe-

recer, acima da respectiva avaliação, pelo porteiro dos auditórios, ou quem suas vezes fizer, no dia 26 do corrente, ás 10 horas, no local em que se realizam as vendas em hasta publica determinadas por este Juizo, no edificio da Prefeitura Municipal nesta cidade. Descrição do Imóvel:— Um casa de tijolos e telhas, sita á rua das Palmas nesta cidade. nº 478, com uma (1) porta e duas (2) janelas de frente construída em terreno foreiro anexa as casas de Antonia Rosa dos Santos e Josefa Vieira da Silva, construída pela inventariada e avaliada em Cr \$ 3.000,06 (tres mil cruzeiros). E para que chegue ao conhecimento dos inte-teressados e ninguém possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital que será afixado no local

de costume, publicado no jornal «A Defesa», afixado na porta da Prefeitura Municipal e junto aos autos respectivos na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Propriá, aos 27 do mês de Fevereiro do ano de 1954. Eu, Alfredo Tavares Seixas Escrivão que Escrevi. O Escrivão Alfredo Tavares Seixas (a) João Fernandes de Britto — Juiz de Direito da Comarca. Era o que se continha em o dito edital, ao qual me reporto dou fé e assino. Eu, Alfredo Tavares Seixas Escrivão que datilografai e assino. O Escrivão

Alfredo Tavares Seixas

Edital de Praça

O DR. JOÃO FERNANDES DE BRITTO, Juiz de Direito desta Comarca de Propriá, do Estado de Sergipe, na fôma da Lei, etc.

FAZ saber a quantos o presente Edital de Praça virem, que, as quatorze (14) horas do dia 25 de março próximo vindouro, na sala das audiências no edificio da Prefeitura Municipal nesta Cidade, será vendida em hasta publica por preço igual ou superior ao da avaliação, os bens penhorados ao «Correio de Propriá» órgão que se edita nesta Cidade, na pessoa do seu diretor o cidadão J. Laudário, residente nesta Cidade, na Ação Executiva contra o mesmo pro-posta pela firma LEX S/A, Comércio Indústria, estabelecida no Rio de Janeiro, à rua Evaristo Veiga no 142/144, cujos bens serão expostos à venda pelo por-teiro dos auditórios deste Juizo, e quem a suas vezes fizer, de acôrdo com o des-pacho exarado nos com-petentes autos, e vão abaixo descritos, segundo se en-cntram no competente

VENDE-SE

2 casas comerciais sitas à Avenida Graco Cardoso n. 11 e 12. Chão proprio fundes para Avenida Augusto Maynard. É uma residencial á rua Dom José Tomaz em frente ao ferro de gomar.

A tratar com o proprietário á Praça Tobias Barreto n.º 4

Laudô de Avaliação: 248 (duzentos e quarenta e oito) quilos de tipos para impressão tipográfica, a Cr. - \$ 50,00 cada qui o, no valor total de doze mil quatrocentos cruzeiros Cr. ... \$ 12.400,00 1 (uma) Máquina impressôra marca L.M. W. a qual dei o valor de sete mil cruzeiros Cr. ... \$ 7.000,00 1 (um) ba'cãc com treze gavetas, destinadas ao acondicionamento de tipos, o qual dei o valor de seiscentos e cinquenta cruzeiros Cr. \$ 650,00. 4 (quatr) Burladeiras e dois componedores aos quais dei o valor de cinquenta cruzeiros Cr. \$ 50,00. Total Cr. ... \$ 20.100,00 (vinte mil e cem cruzeiros). Então mandou expedir o presente edital, que para conhecimento gera será afixado no local do costume e publica-da três (3) vezes na «A Defesa», órgão editad, nesta Cidade, com o prazo mí-nimo de dez (10) dias. Dado e passado nesta cidade de Propriá, aos vinte e sete (27) dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e cinquenta e quatro (1954). Eu, Jackson Figueiredo Guimarães, Escrivão que datilografei e assino. O Escrivão: Jackson Figueiredo Guimarães

Indicador profissional

MEDICOS

DR. XAVIER MONTE

Clínica Médico - Cirurgia, Partos - Operações - Serviço de Raio X. Av. Graco Cardoso, 23 - Propriá - Sergipe

DR. NELSON D'AVILA MELO

Ex-interno na Maternidade "Climério de Oliveira" e de "Prontô Socôrro" da

Bahia.

Partos - Doenças de Senhoras e Operações. Residência: Av. Augusto Maynard - Cons. Av. Augusto Maynard

DENTISTAS

Dr. FELIPE SANT'ANÁ Cirurgião Dentista pela Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia. Consult. Rua Sra.ção Aguiar n.º 18. Resid. Rua 15 de Novembro, 33.

Dr. José Augusto S. Barreto

CLINICA MEDICA - CORAÇÃO E VASOS Consultório: Rua de Laranjeiras, 261 - Edificio Aliança 2º andar - sala 261 Horário: depois das 15 horas Residência: Hospital de Cirurgia

- ARACAJU -

I. TAVARES DE OLIVEIRA & Cia.

Representações, consignações e conta própria Importação e Exportação

UZINA ORION - De Beneficiar Arroz

Rua Nilo Peçanha, 45 - Telefone 8

Fabricantes de Açúcar Refinado «ORION» - Depositarios e distribuidores do açúcar cristal - «CITERINHOS» na margem do São Francisco - Moinho «ORION»

Fubá de milho, creme de arroz e açúcar Pulverizado

DEPOSITOS DE MADEIRAS

Escritorio: Av. Cel Augusto Maynard, 30

End. telegrafico: ORION

Propriá - Estado de Sergipe

Torres & Cia.

Tecidos por atacado e a varejo

SEÇÃO DE CHAPEUS E CALÇADOS

End. Teleg. Integral - Caixa Postal. 2

AVENIDA GRACO CARDOSO, 18

PROPRIA - SERGIPE

A DEFESA
EXPEDIENTE

DIRETOR

Ms. José Curvelo Soares

Conselho Redacional

João Costa Neto - Mercedes Amorim - Paulo Almeida Machado - Berilo Tavares Sandes - Zildo do Nascimento.

Araby Cabral : Redator esportivo.

Redação e Oficinas

Travessa 24 de outubro N. 4

Assinaturas

Beneficiários Cr\$50,00

Simplex Cr.\$30,00

Bodas de Diamante

Com um exemplo aos divorciados, o casal Manoel João do Nascimento e Maria Francisca do Nascimento, vem de completar seus 60 anos de feliz consórcio, na cidade de Aracaju, aos 24 de fevereiro pretérito. Cheios de gratidão ao seu Criador, receberam Jesu Sacramento, como um agradecimento sincero pela numerosa prole, com tanta de 9 filhos, 30 netos, e 10 bisnetos.

Por esta razão, a família, jubilosamente, ofereceu-lhes por intermédio do genro José Luiz de Vasconcelos (Camão), à rua de Siriri, 468 em Aracaju, um almôo de confraternização onde diversos oradores se utilizaram do verbo.

«A Defesa» fez-se presente às solenidades e alma que essa bodas de diamante continuam refletindo sobre toda a família, registrando aqui com satisfação, este fato raro,

O Dr. João Fernandes de Brito, Juiz de Direito da Comarca de Propriá, do Estado de Sergipe, na forma da lei, etc

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem, expedido nos autos de inventário de Arlinda Alcantara Silveira, que se processa perante este Juizo e cartório do 2º Ofício, que atendendo ao que lhe foi requerido por Manoel Henriques da Silveira e te do em vista ao mais que dos autos consta, por despacho proferido aos (15) quinze de Março autorizou a venda em hasta pública do bem abaixo descrito com sua respectiva avaliação pertencente ao espólio de Arlinda Alcantara Silveira,

Edital de Praça

que será levado a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer pelo teiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer no dia 5 de Abril vindouro às 14 horas no local em que se realizam as vendas em hasta pública determinadas por este Juizo no edifício da Prefeitura Municipal nesta cidade

DESCRIÇÃO DO IMÓVEL: — Uma casa de mradasi-a à rua Getulio Vargas nesta cidade sob nº 8, edificada em terreno própria de taipa e telhas frente de platibanda com

uma porta e duas janelas de frente anexa as casas de herdeiros de Clementino Brito e de J nice Ferreira Bravo, havido de herança no espólio de seu falecido pai conforme formal de partilha devidamente registrada no Cartório de Registro de Imóveis desta Comarca sob nº avaliado por Cr.\$ 2.000,00 (vinte mil cruzeiros). E para que chegue a conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorancia mandou expedir o presente edital que será afixado no local de costume, publicado no jornal «A Defesa afixado a porta da Prefeitura Municipal e junto aos autos respectivos na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Propriá, aos (15) quinze do mês de Março do ano de 1954 E; Alfredo Tavares Seixas Escrivão que escrevi. O Escrivão:—Alfredo Tavares Seixas (a) João Fernandes de Brito— Juz de Direito desta Comarca. Era o que se continha em o dito edital, ao qual me reporto dou fé e assino. Eu Alfredo Tavares Seixas Escrivão que datilografei e assino. O Es rivão—Alfredo Tavares Seixas

Resultado das esmolas arrecadadas nas visitas de Sto. Antônio, durante o mês de Janeiro de 1954

DIA	NOMES	A familia	Esmolas	Total
1—	D. Anésia Freitas	150,00	102,70	252,70
2—	D. Eulina Costa	100,00	204,10	304,10
3—	D. Bisolêta Santos	50,00	127,90	177,90
4—	D. Terez nna Gonçalves	100,00	190,00	290,00
5—	Sr. Azenor Correia	50,00	85,00	900,00
6—	Sapataria Globo	300,00	630,00	930,00
7—	Sr. José M. da Silva	70,00	217,10	277,10
8—	Sr. Luiz Tavares	300,00	415,00	715,00
9—	D. Joana Batista Santos	100,00	18,40	28,40
10—	D. Ana Rosa Oliveira	100,00	149,10	249,10
11—	D. Maria José da Silva	50,00	79,10	129,10
12—	D. Idalina Silva		48,00	48,00
13—	Sr. Antônio Januário	200,00	155,20	325,20
14—	D. Maria Aguiar Mélo	200,00	333,50	513,50
15—	D. Contonila Santos	50,00	144,50	194,50
16—	D. Marlene Bezerra Sousa	50,00	19,70	244,70
17—	Sr. José Z. da Anunciação	50,00	423,30	473,30
18—	D. Isabel Gois Melo	180,00	288,20	468,20
19—	D. Lindaura Silva	100,00	337,50	437,50
20—	D. Acidaliá M. de Brito	200,00	182,90	382,90
21—	D. Livinia Oliveira	50,00	17,50	225,50
22—	D. N. li'a Rosa	100,00	107,80	207,80
23—	Sr. Francisco G egório	50,00	203,10	253,10
24—	D. Silvina O Feitosa	150,00	121,30	271,30
25—	D. Maria das Dôres	50,00	166,10	216,10
26—	Sr. João C. da Silva	50,00	184,60	234,60
27—	D. J. ana Figueiredo	200,00	34,20	542,20
28—	D. Maria José do E. Santos	50,00	137,00	187,00
Esmola arrecadadas na visita de Sto. Antônio a Amparo, em casa do sr. Epaminar las Freire		500,00	133,60	633,60
Total:				40.488,8

A importância supra foi recolhida á Tesouraria da Matriz Propriá, 5 Março de 1954.
Maria da Conceição Santa Rita
Antônio Fernandes Leite
Tesoureiro

MINISTERIO DA FAZENDA

COLETORIA DAS RENDAS FEDERAIS EM PROPRIÁ-SE

AVISO

De ordem do Sr. Coletor Federal desta cidade, torna público para conhecimento do povo em geral, que esta Coletoria encontra-se atualmente funcionando em novo prédio situado à Avenida Tavares de Lyra, 139, desta cidade

Outrossim, informo, que desta data em diante só haverá um único expediente externo, que será das 8 às 12 horas, sendo que aos sábados irá somente até às 11 horas.

Em 10 de março de 1954

Aureo Pereira Prado
Escrivão

VISTO:
Sílvis Albuquerque Conde

Lágrimas Constantes

(A saudosa memoria de meu idolatrado Pae. Nada faz-me esquecer a tua morte.)

Repousa eternamente em paz tu'alma, Enquanto eu vivo triste nesto Mundo, Tendo no peito, um despraser profundo, U'a dor sem fim, tormentosa e calma.

Muitos anos fazem que minh'alma sente Esse pesar eterno e cruciante, Ferido-me o peito a todo instante, Silencioso e dolorosamente.

Nada suaviza esse sofrer penoso, Que traz-me simplesmente desgostoso, Deplorando meu ser e minha ventura...

Deixarei de sentir essa dor forte, No dia que a traiçoeira Morte, Matar-me, me levar á sepultura!

A. PORFIRIO

Fazenda «Itamaraty»

Vende-se esta propriedade localizada a margem do Rio São Francisco, no município de Bataha, contendo dois quilômetros de frente e 6 ditos de fundo totalmente coberta de extensa mata inclusive arvores de grande porte de madeira de lei para a construção

METADE DO TERRENO ESTA CERCADO DE ARAME DISPONDO DE FONTE PERENNE NO FUNDO DA PROPRIEDADE, OI SEJA DENTRO DA PARTE CERCADA.

Para negocio procure o seu proprietario em Propriá José Gonçalves de Oliveira

1-3

LOJA PROGRESSO

DE José Pereira de Castro

Tecidos em Geral, Chapéus Miulezas Perfumaria Pastas escolares, etc.

Preços Excepcionais

Av. Gaco Cardoso 11A.

Propriá

Sergipe

Leiam «A Defesa»

GONÇALVES & CIA LTDA.

— Filiais de Propriá —

A Brasiluzo

A casa que oferece sempre o maior e o melhor sortimento de tecidos em geral; chapéus, calçados e muitos outros artigos do seu ramo de negocio.

A BRASILUZO foi a pioneira e continua sendo a vanguarda dos preços baixos, VENDENDO A VAREJO AO PREÇO DE ATACADO.

A Brasiluzo

UMA LOJA DE CLASSE PARA TODAS AS CLASSES.

Av. Graco Cardoso nº 4 PROPRIÁ—SERGIPE

Casa Gonçalves

A LOJA MAIS ELEGANTE DA CIDADE.

Grande variedade de tecidos algodão, lã, seda e linho, estrangeiros e nacionais

Chapéus, Calçados e muitos outros artigos para senhoras e cavalheiros.

Sortimento sempre renovado

Na CASA GONÇALVES serão encontrados sempre os melhores artigos pelos menores preços.

Av. Augusto Maynard, 44/46 PROPRIÁ — SERGIPE

O LUXO É UMA PROVOCAÇÃO

Diz o cardeal Léger: A riqueza tem seus limites

Montreal, 24 — Contra o luxo que domina em certas camadas da Sociedade do mundo ocidental, aguçando ainda mais as oposições sociais, tomou posição numa alocução a seus diocesanos o arcebispo de Montreal, cardeal Paul Emil Léger dizendo textualmente:

«O luxo pode se tornar uma insolente provocação. Os arranhacéus fazem as choupanas mais baixas e miseráveis. Os bailes e festas mundanas dão às queixas dos infelizes abandonados uma nota mais cruel e tragica.

A diferença entre o pobre e rico, entre o luxo e

miseria só dificilmente poderá ser afastada Mas Cristo veio ao mundo para dizer também a seus fiéis que é um dever agir no sentido de tornar menos gritante e escandalosa esta diferença».

Ext.

Servir bem, com honestidade e respeito, eis o lema das acreditadas lojas «A Brasiluzo» e «Casa Gonçalves».

No domingo passado foram iniciadas as aulas de catecismo nos bairros da cidade.

As Irmãs do Ginásio das Graças vão este ano dirigir e orientar o movimento catequético da paróquia. Graças a Deus não tem faltado o apoio generoso das dedicadas e boas catequistas. Cumpre aos pais enviar os seus filhos para as aulas e para a Sta. Missa.

O CRIADOR E... A CRIATURA

Tinha conhecimento das justas homenagens que o Grão Duqueso e a Escola Técnica de Comercio de Propriá, iam prestar ao Rev. Mons. José Soares, por motivo da passagem do seu aniversário natalício, no dia 15 do corrente.

Era uma tripla festa. O aniversário do Vigário da Paróquia e Diretor do Ginásio, aniversário de fundação do Ginásio Diocesano de Propriá e, por coincidência, o dia de abertura do ano letivo.

Por motivo superior cheguei a Associação quando já tivera início a sessão magna. O ambiente era festivo e alegre. Presidindo a mesa e cercado do colendo corpo docente do Ginásio e Escola de Comercio, estava o Rev. Mons. José Soares, e em frente, no auditorio, os alunos.

Falava, de pé, o Mons. Soares. Era o Pastor falando as suas palavras. Era o mestre falando aos seus discípulos. A sua palavra unida de sabedoria, bondade, e experiência, traçava a todos o roteiro do dever que era estudar e sempre estudar, pois só assim poderiam vencer a batalha da vida. Paternalmente esclareceu o motivo das últimas reprovações no Ginásio. Como professor que sempre fora, era pela moralização do ensino. De nada valia ao aluno um título ginásial, sem a base fundamental, sem os conhecimentos necessários.

E agora falava com muito carinho sobre a vitória do seu Ginásio que naquela data completa o seu terceiro aniversário de fundação. Agradecia a Deus, dizia, porque a sua obra vinha encontrando a melhor receptividade no meio do povo. E leu uma carta de um filho de Propriá que mora atualmente em Minas, e que transcrevo para os meus leitores para que todos tenham conhecimento que o Ginásio Diocesano não é só aplaudido por nós da cidade que estamos sendo beneficiados, mas também por todos os filhos ausentes desta terra e por todos aqueles que veem na instrução o grau de civilização e progresso de uma cidade. Eis o trecho da carta:

«Sirvo-me da presente para apresentar a vossa reverendíssima pessoa, os meus votos de felicidades e gratidão pela gigantesca e sagrada obra que o senhor edificou nesta terra que serviu de berço ao signatário da presente.

Na qualidade de propriense, me sinto transbordado de orgulho, em saber que a mocidade de hoje, de minha terra, foi dado um direito que a de ontem não teve: O direito de ser ginásiana. Me refiro, e o Sr. sabe muito bem, à classe menos favorecida; a minha classe.

Torna-se portanto hoje, uma obrigação de todos os proprienses, independente de cor, partido políticos

Fazenda «Itatiaia»

Vende-se esta propriedade localizada a margem do Rio São Francisco, município de Propriá, (entre Pindoba e Propriá) contendo cerca de mil tarefas, com boas pastagens e vasta área para plantio de arroz (três lagoas com as respectivas portas d'água).

VIAS DE TRANSPORTES — FLUVIAL
E TERRESTRE — (RODAGEM)

Para negocio procurar o seu proprietário snr. José Gonçalves de Oliveira

Sociais

ANIVERSARIOS

Fazem anos :

Dia 19 — Pe. Luis João Henriques; Sr. José B. dos Santos, residente em S. Miguel; D. Olga Teles Graça; José, filho do sr. José do Prado Marques e D. Carmelita Prado.

Dia 20 — D. Esmeralda Carvalho Silva, esposa do sr. Ernesto Silva.

Dia 21 — D. Jandira Maria Gonçalves, esposa do sr. Manoel Gonçalves Sobrinho; Conceição Dantas; Eliana Maria Amorim Melo,

filha do sr. Érico Melo e D. Beatriz Amorim Melo.

Dia 24 — D. Beatriz Sousa Guimarães, esposa do sr. Francisco Guimarães. D. Lili Brito Andrade, esposa do sr. João Andrade; Abel Fernandes; Sr. José Oliveira Torres.

Aos aniversariantes, os nossos sinceros parabéns.

ou religioso, render justa homenagem àquele que, com a ajuda de Deus, transformou em realidade, os sonhos de milhares de pais de famílias desta terra, doando-lhes uma casa onde seus filhos poderão sair prontos para enfrentar os problemas difíceis da vida».

É este o teor da carta do Sr. Eugênio Cavalcante Amaral, que expressa bem o pensamento de todos nós filhos ou não desta terra. Mons. Soares prossegue o seu brilhante discurso para agradecer naquele instante a cooperação de seus auxiliares e todos aqueles que o vêm ajudando na sua grande obra, e para congratular-se com os seus alunos pela vitória de seu Ginásio. A sua oração é muito aplaudida.

Para saudar o Mons. Soares pela sua data natalícia em nome de seus colegas, fala o ginásiano Manoel Pacheco. A sua oração é um hino de enaltecimento à figura do Mons. Soares, não só como sacerdote virtuoso e trabalhador que é, mas como professor e desbravador da instrução superior nesta terra. Diz da alegria que reinava em todos os filhos de Propriá pelo bem que eles tem feito. As suas palavras são vivamente aplaudidas.

E segue-se outro orador. É o Dr. Paulo Machado de Almeida. Ex-professor do Ginásio Diocesano e da Escola de Comercio um orador primoroso pelo brilho de sua inteligência e pela beleza de suas idéias.

Refere-se o orador aos dois aniversários que se comemoravam naquela noite: o de nascimento do Mons. Soares e do Ginásio Diocesano de Propriá, para fazer em seguida um bonito estudo sobre os deveres do aluno e como aproveitar seus estudos. Mostrando possuir muito conhecimento no assunto, encerra o Dr. Paulo o seu esplendido discurso com esta lapidada frase de São Jerônimo e que era bem um convite aos presentes: «Vivei como se cada dia tivésseis de morrer; estudaí como se eternamente tivésseis de viver. Muitas palmas aplaudem demoradamente o orador.

Levanta-se em seguida o Mons. José Soares, muito comovido, para agradecer todas as referências honrosas que foram feitas a sua pessoa, e para dizer também que o dia de seu aniversário natalício tinha cedido ao Ginásio Diocesano de Propriá; por isso todos os aplausos e homenagens daquela noite deveriam ser para o Ginásio. E sob grandes salvas de palmas é encerrada aquela memorável sessão, em que se comemorou com grande solenidade os aniversários do Mons. Soares e o Ginásio Diocesano de Propriá. O criador e... a «Criatura». O Vigário dinâmico e a sua obra.

A DEFESA

Órgão da Paróquia de Santo Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Propriá — QUINTA-FEIRA — 25 de Março de 1954

Boletim Informativo da «Associação Comercial de Propriá»

SESSÃO DA DIRETORIA:—Aos 18 dias do mês de Março de 1954, no salão nobre da Associação Comercial, reuniu-se mais uma vez, em sessão ordinária, toda a Diretoria, para tratar de assuntos de ordem geral.

NOTA DA SECRETARIA --- Expediente. — todos os dias úteis, das 15 às 18 horas, na sede da Associação, à Praça Cel. João Fernandes de Britto.

ASSUNTO IMPORTANTE

IMPÔSTO SINDICAL DOS EMPREGADOS

De acôrde com o Art. 582 da «Consolidação das Leis do Trabalho», os empregadores são obrigados a descontar da folha de pagamento de seus empregados, relativa ao mês de março de cada ano, um dia de trabalho, equivalente ao Impôsto Sindical por estes devido aos respectivos Sindicatos.

O desconto será na base de um trinta avos (1/30), de conformidade com a Lei 605, e o Decreto nº 27.048, que regulamenta o desconto semanal remunerado.

O recolhimento do Impôsto Sindical descontado pelos empregadores aos respectivos empregados será efetuado no mês de abril de cada ano, por guia, no Banco do Brasil S/A.

Na sede do «Sindicato dos Empregados no Comercio de Propriá», encontram-se as aludidas guias de recolhimento.

Propriá, 18 de março de 1954.

(A) A DIRETORIA

Vendem-se varias casas

Uma à rua presidente Vargas, 14, com todos os pertences do Bar «Vale do S. Francisco»; Uma à rua 2 de Julho. Uma à rua Jackson Figueirêlo. Uma à rua Alto de Aracajú, Uma à rua Linha de Ferro e cinco quartos à rua Olimpio Campos. Entender-se com José Rodrigues Melo, à rua presidente Vargas, 14 Propriá Sergipe.

Vende-se ou Aluga-se

O PREDIO Nº 5 DA AVENIDA GRACO CARDOSO NESTA CIDADE.

Amplio armazem onde funcionou o escritório da firma Gonçalves & Cia Ltda.

Tratar com a mesma firma no predio Nº 4 da mesma avenida, onde funciona a Brasiluso

COSTA NETO